CENSO GIFE 2016:

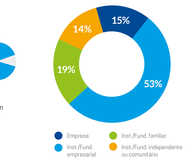
Destaques Gerais

Os resultados indicam uma grande diversidade de investidores sociais em termos de perfil, montante de recursos e estratégias de atuação.
Apesar da concentração na região sudeste, há uma tendência de descentralização territorial do investimento social realizado. Educação continua sendo o principal foco de atuação das iniciativas existentes.

O Censo GIFE 2016 contou com

116 respondentes,

o que corresponde a **90% da base associativa do GIFE na época.**



Nota: Alternativas não somam necessariamente 100% devido a arredondamentos.

Nos últimos dez anos, além da predominância de institutos e fundações empresariais, observou-se uma redução na proporção de empresas (de 24%, em 2008, para 15%, em 2017) e um aumento da participação de institutos e fundações familiares (de 8% para 19%) no Censo GIFE.

Volume e fonte de recursos (em R$ bilhões)

Valor total investido atualizado pelo IPCA

O volume total de investimento sofreu uma redução de 19% em relação à 2014, possivelmente sofrendo os efeitos da crise política e econômica.

46% dos 2,9 bilhões investidos em 2016 são oriundos de recursos repassados pelas empresas mantenedoras para seus institutos e fundações ou recursos próprios das empresas e 28% são provenientes de rendimentos de fundo patrimonial (endowment).

Em 2016, o volume total investido alcançou R$ 2,9 bilhões. Esse valor é bastante próximo do orçamento empenhado pelo Ministério do Meio Ambiente que foi de 2,8 bilhões no mesmo período. A título de comparação, o orçamento do Ministério da Saúde, o segundo maior entre os ministérios, foi de 100 bilhões, de acordo com o Siga Brasil.

Mas essas proporções se alteram, conforme o perfil do investidor social:

Notas: 1) Para empresas, a opção "Provenientes de(s) empresa(s) mantenedora(s)" refere-se a fonte de recursos do próprio associado. 2) Para empresas, a opção "Mensalidades ou contribuições associativas" não é válida. 3) Amostra corresponde a 112 organizações que informaram a fonte de recursos e volume de investimento. 4) Alternativas não somam necessariamente 100% devido a arredondamentos e ao fato da opção "outras fontes de recursos", cujos valores variam entre 0 e 3%, não estar representada nos gráficos.

Utilização de incentivos fiscais

Organizações que **usaram incentivo fiscal:**

Enquanto o volume total investido sofreu uma queda de 19%, os recursos utilizados via incentivo fiscal diminuíram 33%, passando de R$ 599 milhões em 2014 para R$ 402 milhões em 2016.

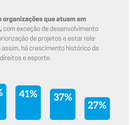
ORGANIZAÇÕES POR UTILIZAÇÃO DE LEIS DE INCENTIVO

0,3% do total de recursos incentivados, apenas é **proveniente de doações de pessoa física**

Em 2014, os recursos incentivados equivaliam a 1,7% do orçamento total e, **em 2016, tais recursos equivaliam a 14%.**

ORGANIZAÇÕES COM ORÇAMENTOS MAIORES UTILIZAM MAIS INCENTIVOS FISCAIS: 50% das que têm orçamento de mais de R$ 50 milhões utilizam incentivos fiscais, contra 30% daquelas com orçamento de até 6 milhões.

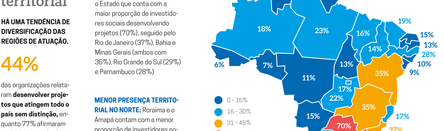
As organizações utilizam, em média 3,6 tipos de incentivos. **Os incentivos federais são os mais utilizados, sendo os principais:**



Áreas de atuação

A educação tem sido a principal área de atuação do investimento social privado desde o primeiro Censo em 2001. Com uma queda de 1% em relação a 2014, 84% dos investidores sociais afirmaram ter atuado com essa temática em 2016, seja por meio do desenvolvimento de ações próprias ou do apoio a iniciativas de terceiros, seguidos de 60% de organizações que apoiaram projetos de formação de jovens para o trabalho e 51% que desenvolveram iniciativas voltadas à cultura e artes.

Há presença de uma menor quantidade de organizações que atuam em todas as áreas em comparação com 2014, com exceção de desenvolvimento comunitário. O fato pode indicar uma maior priorização de projetos e estar relacionado com a redução de orçamento. Ainda assim, há crescimento histórico da atuação em algumas áreas como defesa de direitos e esporte.



Presença territorial

HÁ UMA TENDÊNCIA DE DIVERSIFICAÇÃO DAS REGIÕES DE ATUAÇÃO.

44%

das organizações relataram **desenvolver projetos que atingem todo o país sem distinção,** enquanto 77% afirmaram ter iniciativas voltadas ao sudeste, 49% ao nordeste, 41% no sul, 35% no centro-oeste e 30% no norte.

MAIOR PRESENÇA TERRITORIAL NO SUDESTE: São Paulo é o Estado que conta com a maior proporção de investidores sociais desenvolvendo projetos (70%), seguido pelo Rio de Janeiro (37%), Bahia e Minas Gerais (ambos com 35%), Rio Grande do Sul (29%) e Pernambuco (28%).

MENOR PRESENÇA TERRITORIAL NO NORTE: Roraima e o Amapá contam com a menor proporção de investidores sociais realizando ações (5%), seguidos pelo Acre (6%), Rondônia (7%), Sergipe (9%) e Alagoas (10%).

Tipos de ações desenvolvidas

Tem destaque ações relacionadas a:

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS ORGANIZAÇÕES

As ações realizadas pela maioria dos investidores sociais estão voltadas para o fortalecimento institucional de organizações: **fortalecimento de organizações, grupos, comunidades (69% das organizações), mobilização, conscientização, articulação (67%); articulação e fortalecimento de redes (66%).**

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

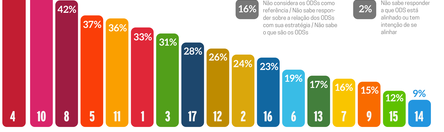
Têm também destaque as ações com relação mais direta ao campo da formação, como **ações de ensino e capacitação de crianças, jovens e membros da comunidade (60%) e promoção de eventos, palestras e seminários (58%).**

APOIO A POLÍTICAS PÚBLICAS

As ações relacionadas com o setor público estão entre as citadas por um percentual significativo de organizações, como **apoio ao desenvolvimento de políticas públicas (57%), formação de profissionais do serviço público (41%) e advocacy (34%).**

CONTROLE E MONITORAMENTO

Mas **poucos projetos ou programas se dedicam ao controle social e monitoramento do setor público (16%).**



* Questão possui outras alternativas não apresentadas nesse gráfico.

Características dos beneficiários

As organizações levam em conta principalmente critérios de faixa etária (66%) e território (38%) como características dos beneficiários dos programas e projetos mais representativos, com foco em crianças e adolescentes e nos moradores das comunidades do entorno dos negócios. Características de gênero e raça são pouco consideradas.

2% consideram características de **raça / etnia / grupos religiosos**

4% das organizações consideram característica de **gênero** dos beneficiários dos projetos / programas mais representativos

62% das organizações estão alinhadas ou têm intenção de se alinhar aos ODSs

38% não têm não intenção de se alinhar, ainda que 21% considere os ODSs como referência

Alinhamento com ODSs

ODSs aos quais os investidores sociais se alinham ou tem intenção de se alinhar:

SAIBA MAIS